

Pacto Pelo Fortalecimento do Ensino Médio

Divulgação e Notícias

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em: 17/12/2013

Primeira etapa da proposta busca a valorização da formação continuada dos professores que trabalham nessa etapa de ensino. Paraná está preparado para garantir efetivação do acordo.

Assessoria de Comunicação/Seed Representantes da Secretaria de Estado da Educação, do Ministério da Educação, de Instituições de Ensino Superior e do Conselho Estadual de Educação do Paraná se reuniram na sexta-feira (13), em Curitiba, para definir encaminhamentos do Pacto Nacional Pelo Fortalecimento do Ensino Médio em 2014. Entre os temas discutidos estavam objetivos, metodologia, e recursos humano e financeiro do plano. O Pacto Nacional busca a valorização da formação continuada dos professores que trabalham nessa etapa de ensino em todo o país. “Queremos envolver as universidades públicas, junto com as secretarias estaduais de educação para darmos uma sequência na formação individual e coletiva dos professores do ensino médio, com uma ação coordenada, conjunta e que seja contínua”, comentou o Secretário de Educação Básica do Ministério da Educação, Romeu Caputo. O objetivo principal do pacto é garantir o acesso dos alunos ao ensino médio, a permanência e o sucesso deles nos estudos. O Ministério da Educação já produziu materiais para ser utilizados nas escolas para instigar o debate e a reflexão entre os professores. O documento tem como base as Diretrizes Curriculares do Ensino Médio. “São questões centrais que os professores têm que discutir no ‘chão da escola’, como os sujeitos do ensino médio, currículo; gestão do trabalho pedagógico, avaliação, áreas de conhecimento e o próprio conceito de ensino médio”, explicou a coordenadora geral do Ensino Médio do Ministério da Educação, Sandra Garcia. FÓRUM DE FORMAÇÃO - O vice-governador e secretário de Estado de Educação, Flávio Arns, ressaltou que o Pacto Nacional Pelo Fortalecimento do Ensino Médio terá todas as condições necessárias para conseguir bons resultados no Paraná. “A proposta do Pacto tem uma forte sintonia com o que já desenvolvemos no nosso Estado. Ele é importante e significa um avanço muito grande, mas que depende do método de trabalho e da participação de todos para uma ação conjunta”, disse. Arns se refere ao Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente que integra várias instituições da área de ensino para discutir ações para ampliar e fortalecer ações de formação de professores no Estado. Participam representantes da Secretaria da Educação, de instituições de ensino superior, Conselho Estadual de Educação, sindicato dos professores, Undime e Capes. “O trabalho do Fórum é um esforço conjunto. A aproximação dos níveis de ensino é real na busca consistente de soluções para a formação de professores. E isso reflete na qualidade da educação paranaense”, disse Arns. As reuniões são pautadas no compromisso do diálogo entre os sistemas de ensino para promover as mudanças necessárias pela melhoria da educação. “É excelente esta visão integrada, da creche até a pós-graduação, de um grande sistema de educação, de proximidade, de construção coletiva”, disse o reitor da Universidade Federal do Paraná, Zaki Akel Sobrinho. PARANÁ – A proposta do Pacto Nacional é muito similar as ações que a Secretaria da Educação realiza para a formação dos professores da educação básica, como o programa Formação em Ação - evento de formação continuada que oferta oficinas para professores da rede estadual de ensino. Outra característica é a possibilidade do uso da hora atividade, ampliada este ano, para desenvolvimento de atividades de formação. Com o Plano de Ações Descentralizadas (PAD) também foi possível obter dados sobre

as necessidades dos professores do ensino médio. “O PAD é uma proposta que nos aproximou das escolas, permitindo um diagnóstico da realidade de cada uma delas em todas as áreas, inclusive mostrou as lacunas que são enfrentadas na formação dos professores”, analisou a superintendente da Educação do Paraná, Eliane Rocha. Ainda segundo ela, o PAD fornece informações importantes para o planejamento de ações específicas para formação de professores. A necessidade de cursos com temas que envolvem uma nova visão para o ensino médio já haviam sido apontada pelos trabalhos do plano. Outro instrumento importante foi a implantação do Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná (Saep) também surgiu para orientar o processo de ensino e de aprendizagem aos alunos da educação básica. Participam da avaliação estudantes do 9º ano do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio. O Saep avalia o desempenho dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática e os resultados permitem que os professores tenham condições de identificar os conteúdos que precisam de um trabalho diferenciado em sala de aula, independente do ano escolar em que atuam. Encontros de formação técnica e pedagógica, bem como a implementação de tecnologias educacionais também podem ser realizados para contemplar a comunidade escolar. Esta notícia foi publicada em 16/12/13 no site www.educacao.pr.gov.br. Todas as informações são de responsabilidade do autor.